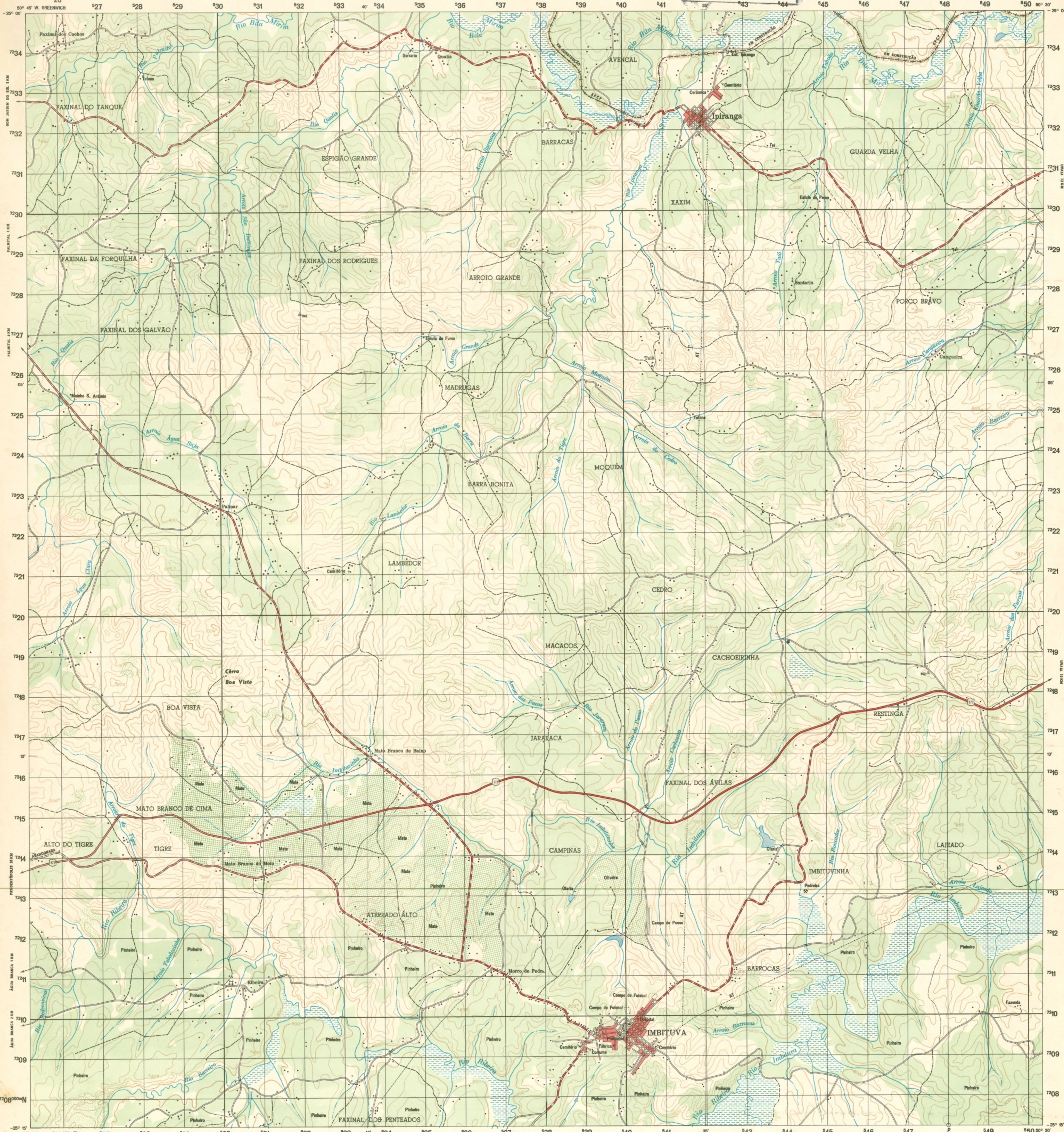




TPG 1 segundo
IDT 2 segundos
HMG Ultra resolução



Segunda Impressão - 1979

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta fôlha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem construções de edifícios

- RODOVIAS**
- Transitável todo ano:
 - Revestimento sólido, duas ou mais vias
 - Revestimento sólido ou ligeiro, duas ou mais vias
 - Revestimento sólido, uma via
 - Revestimento sólido ou ligeiro, uma via
 - Transitável em tempo bom e seco, revestimento sólido
 - Caminho, Trilho
 - Prefixo de estrada: federal, estadual
- ESTRADAS DE FERRO**
- Bibla larga
- Bibla estreita
- LIMITES**
- Internacional
- Estadual
- Linha transmissora de energia. Círculo
- Igreja, Escola, Mina
- Moinho de vento, Moinho de água
- Ponto trigonométrico. Referência de nível
- Ponto astronômico. Ponto barométrico
- Cota comprovada. Cota não comprovada
- Campos de emergência, Farol
- Superfície deformada, Areia
- Erva tropical, Cerrado, macaca agreste
- Floresta, mata e bosque, Plantação
- Pomar, Vinhedo
- Mangue, Salinas
- Arrozal: terreno seco, úmido
- Curso d'água intermitente
- Lago ou lagoa intermitente
- Terreno sujeito a inundação
- Brejo ou pantano
- Poço (Água), Nascente
- Rápidos e cataratas grandes
- Rápidos e cataratas
- Rochas submersas e a descoberto
- Molha e represa de alvenaria
- Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
- Recife rochoso.

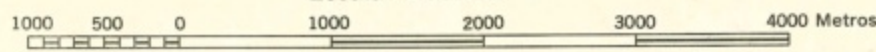
DIAGRAMA DA COBERTURA



ARESTIADA A MULTIPLEX NO ANO DE 1967. FOTOS DE 1965/66.

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

Escala 1:50.000



EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 20 METROS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 18° W. GR."
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

DATUM VERTICAL: MARÉGRÁFICO DE TÓRRES-RIO GRANDE DO SUL
DATUM HORIZONTAL: OBSERVATÓRIO DA COMISSÃO DA CARTA GERAL DO BRASIL-RS

Fôlha levantada, desenhada e impressa pelo SERVIÇO GEOGRÁFICO DO EXÉRCITO - BRASIL. Fotografia aérea de 1965/66. Apoio télico e agiolo suplementar em 1966. Restituição fotogramétrica em 1967.

PRIMEIRA EDIÇÃO

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

O SGE AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FÔLHA

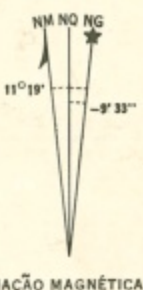
SITUAÇÃO DA FÔLHA NO ESTADO



ÍNDICE DAS FÔLHAS ADJACENTES

CAMPINAS SG. 22-X-A-IV-3	SÃO BENTO SG. 22-X-A-IV-4	BARRA DO AMARAL SG. 22-X-A-V-3
PRUDEN- TÓPOLIS SG. 22-X-C-1-1	IMBITUVA SG. 22-X-C-1-2	UVAIA SG. 22-X-C-1-1
BONCALVES JUNIOR SG. 22-X-C-1-3	IRATI SG. 22-X-C-1-4	TEIXEIRA SOARES SG. 22-X-C-1-3

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA (967) E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FÔLHA



A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCERÁ ANUALMENTE 0,55 ANUALMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FÔLHA COM 100 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número de quadricula, desde que não sejam necessários para determinar os valores complementares das coordenadas.

UTILIZANDO o SGMETE, os algarismos de TIPO GRANDE. Exemplo: 5255000

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: TRIGONOMETRICO

1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadricula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lê-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da fôlha. Estimam-se os algarismos da quadricula entre a linha mencionada e o ponto.

2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadricula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lê-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da fôlha. Estimam-se os algarismos da quadricula entre a linha mencionada e o ponto.

EXEMPLO de referência: 319275